

Amnesty International
Comunicado à Imprensa
Índice AI: AMR 19/009/2004
7 de outubro de 2004
TRADUÇÃO LIVRE

Brasil: Autoridades precisam agir para evitar "banho de sangue"

Se as autoridades do Rio de Janeiro não tomarem providências imediatas para restabelecer a ordem nas comunidades de Vigário Geral e Parada de Lucas, no Rio de Janeiro, se é inevitável a escalada de conflitos entre os grupos rivais de narcotráfico e o resultado será um "banho de sangue" no qual poderão morrer muitos inocentes, segundo informações recebidas pela Amnesty International.

"Providências imediatas precisam ser tomadas para restabelecer a ordem nas duas comunidades, para que possa ser garantida a segurança da população civil", disse a Amnesty International.

Os grupos de Vigário Geral e Parada de Lucas estão em conflito há mais de 20 anos. No domingo, um grupo de homens fortemente armados da favela de Parada de Lucas ocupou a favela do Vigário Geral, expulsando dezenas de famílias que, segundo eles, têm ligação com a gangue rival.

Centenas de pessoas foram forçadas a deixar suas casas e procurar asilo nas comunidades próximas. Entre elas, um grupo de cem pessoas, abrigado em uma creche na favela Dique. Ontem, um grupo de policiais e traficantes fortemente armados se envolveram em intenso tiroteio nas ruas ao redor da creche.

"Embora esteja presente nos arredores, parece que a polícia do Rio não tentou recuperar o controle em nenhuma das favelas, Vigário Geral ou Parada de Lucas, apesar da clara ameaça que esta situação representa para a população civil. As razões para esta falta de ação não estão claras", disse a Amnesty International.

A Amnesty International exorta as autoridades a garantirem que quaisquer esforços para restabelecer a ordem nesta situação sejam realizados de maneira a respeitar a segurança e os direitos humanos da população civil.

Contexto

A Amnesty International tem observado a situação em Vigário Geral há anos. Em 1993, 21 civis inocentes foram assassinados durante um ataque de policiais. Para mais informações sobre a situação no Rio de Janeiro, veja o relatório *Rio de Janeiro 2003: Candelária e Vigário Geral dez anos depois* (AMR 19/015/2003).

Para mais informações favor ligar para a equipe de pesquisa sobre o Brasil da Anistia International em Londres, RU, no número +44 20 7413 5702 ou visite nosso site em <http://www.amnesty.org>